

JANNUZZI, Celeste A. S. C. *Informação tecnológica e para negócios no Brasil: conceitos e terminologias*. Campinas: Alínea, 2002.

*Recensão* elaborada por **Roberto Campos da Rocha Miranda**, doutorando em Ciência da Informação na Universidade de Brasília e professor licenciado do Instituto de Educação Superior de Brasília.

A autora apresenta importante discussão sobre dois conceitos utilizados amplamente no contexto da Ciência da Informação e que são tratados diversamente por diferentes pesquisadores: informação tecnológica e informação para negócios. Seu estudo visa a discutir as implicações da não-uniformização dos conceitos e terminologias sobre os dois tipos de informação e a existência de outros termos similares, sob o prisma de especialistas nesses assuntos.

Partindo de ampla discussão sobre o panorama brasileiro no contexto da globalização e da informação, destaca a necessidade de padronização de termos a serem empregados em comum entendimento entre parceiros comerciais de diversos grupos econômicos, entre eles o Mercosul e a Alça. Sua preocupação pende, então, para as implicações que a ausência de um "consenso terminológico" traz para o processo de entendimento e de uso de termos.

Empreende, a partir desse ponto, estudo teórico que busca caracterizar os termos informação, ciência, tecnologia e negócios, apresentado as conceituações existentes na literatura para os seguintes termos:

- Informação científica e técnica, informação tecnológica e informação científica e tecnológica;
- Informação científica e tecnológica, informação industrial e tecnológica e informação tecnológica;
- Informação para indústria e informação industrial;
- Informação em ciência e tecnologia, informação para a indústria, informação industrial e informação tecnológica;
- Informação tecnológica;
- Informação tecnológica e informação para negócios; e
- Business information*.

Caracterizando a pesquisa realizada como do tipo exploratório, descreve a escolha dos sujeitos entre "profissionais atuantes na área da informação para indústria/empresa no Brasil", inclusos na amostra *experts*, coordenadores de unidades de informação e técnicos de unidades de informação. Entre as instituições de origem dos profissionais consultados citam-se o IBICT, o INT, o IPT, o SEBRAE e o SENAI. A técnica de coleta de dados empregada foi a entrevista e os métodos de análise: a análise do discurso e a análise de conteúdo.

## RECENSÕES

A pesquisadora organiza os dados levantados segundo os profissionais consultados e de acordo com as seguintes categorias:

- Vantagens e desvantagens da uniformização de termos e conceitos na área de informação referentes à indústria e a empresas;
- Possíveis impactos causados pela não-uniformização da linguagem;
- Identificação do termo informação tecnológica e seu conceito;
- Identificação do termo informação para negócios e seu conceito;
- Utilização de outros termos que apresentem elementos citados nos conceitos de informação tecnológica e informação para negócios;
- Identificação de outros termos aplicáveis à indústria e empresas; e
- Categorização dos termos.

Contribuição fundamental da pesquisa de Jannuzzi está na conceituação dos termos focais do estudo, quais sejam:

- Informação tecnológica é “aquela que trata da informação necessária, utilizada e da informação gerada, nos procedimentos de aquisição, inovação e transferência de tecnologia, nos procedimentos da metrologia, certificação de qualidade e normalização e nos processos de produção”; e,
- Informação para negócios é “aquela, que subsidia o processo decisório do gerenciamento das empresas industriais, de prestação de serviços e comerciais nos seguintes aspectos: companhias, produtos, finanças, estatísticas, legislação e mercado”.

Finaliza seu trabalho com conceituação geral para a utilização conjunta dos termos informação tecnológica e informação para negócios, como sendo “informação para empresas”.